

O DESENVOLVIMENTO DO ECOTURISMO NO MUNICÍPIO DE NOVA ROMA DO SUL/RS

Liziane Tonin Baptista ¹

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo destacar a da criação de Eco parque para o desenvolvimento do ecoturismo no município de Nova Roma do Sul/RS. A pesquisa bibliográfica apontará os conceitos sobre o ecoturismo, eco parque e a descrição do município de Nova Roma do Sul. O artigo é um estudo quali-quantitativo, com objetivos exploratórios e descritivos, a partir de uma amostra não-probabilística. Foi aplicado um questionário com 15 pessoas e todos compartilham da opinião que o eco parque Cia Aventura é um atrativo turístico de grande importância para a região. Foi realizado entrevistas com 5 pessoas influentes no município, que identificaram o eco parque como um potencial turístico no segmento de turismo de aventura para a região.

Palavras-chave: Ecoturismo. Eco parque. Atrativo turístico. Nova Roma do Sul.

¹ Discente do Curso de Turismo do Centro Universitário La Salle – Unilasalle, matriculada na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II, sob orientação da Prof. Me. Silvana Lehn. Email: lizitonin@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

O Brasil é um país rico de fauna e flora, e cada vez mais existem atividades turísticas que levam as pessoas em suas horas de lazer, poder vivenciar e ter este contato direto com a natureza. É neste momento que o ecoturismo deve ser procurado, despertando o olhar empreendedor para este tipo de mercado, em áreas ainda pouco exploradas (VILLAVERDE *apud* BRUHNS, 2009).

Conforme Pires (2001, *apud* FERRETTI, 2002, p.19)

[...] a paisagem, como expressão espacial e visual do ambiente, sintetiza todas as dimensões implicadas na sua formação e transformação, seja por força da própria natureza, seja pelas interferências humanas.

Ferretti (2002) comenta que as áreas de biomas raros, que possuem riquezas naturais e ar puro estão livres do caos do dia a dia, faz com que o ecoturismo seja uma busca constante por quem preza por esta tranquilidade. Reafirma que este tipo de turismo está em expansão no mundo. Os locais que possuem uma natureza preservada podem usar seus atrativos para despertar o interesse em se criar um local para receber pessoas, mas precisa estar clara a ideia de preservação ambiental.

Ao existir um segmento de atividade turística em uma região, ele trás melhorias para aquele local na economia, na infraestrutura e na qualidade de vida. Existe a preocupação com a não degradação, logo se houver um bom planejamento, alguns impactos poderão ser evitados. É necessário ser feito uma análise para que exista um conhecimento prévio das características do ambiente, a qual o projeto será implantado. (FERRETTI, 2002).

O ecoturismo é uma atividade turística que tem em sua essência um formato sustentável ao patrimônio natural e cultural, instigando a preservação e a busca da consciência ambiental, promovendo o bem-estar das populações. (EMBRATUR, 1994, *apud* MARINHO; BRUHNS, 2003, p.58).

Considerando que cada vez mais vem sendo primordial a busca pela qualidade de vida, o ecoturismo tem se tornado uma tendência do século XXI e assim fomentando o surgimento de eco parques em áreas com vasta natureza e que antes só eram utilizadas para finalidades agrícolas.

O objetivo geral deste trabalho é identificar as mudanças ocorridas após o surgimento do eco parque no município de Nova Roma do Sul. Terá como ponto de partida o estudo da teoria e a seguir a coleta das percepções da comunidade, visitantes, gestores e organizações

publicas sobre o desenvolvimento do município. Esta pesquisa poderá sustentar e embasar futuros estudos sobre ecoturismo.

2 ECOTURISMO

Em um sentido mais abrangente o turismo teve suas origens no deslocamento, que tem por finalidade ir de um lugar a outro, seja este afastado ou não. Antes do homem ser sedentário, ele tinha este costume de percorrer grandes distâncias em busca do seu sustento diário e de terras férteis. Estes deslocamentos reservavam também prazeres, novas relações e a possibilidade de conhecer novas culturas. Um pouco mais adiante na linha do tempo da evolução, temos os peregrinos e viajantes que foram responsáveis muitas vezes pela propagação das notícias nas terras onde passavam, por serem os únicos corajosos a se aventurarem por locais onde não se podia prever o clima e as surpresas do caminho (ASSUNÇÃO, 2012).

Posteriormente o segmento do turismo foi se desenvolvendo até alcançar o mento atual, com um mercado organizado para atender uma diversificada demanda.

Segundo Beni (2007) o conceito de turismo como um fenômeno social é originário de várias atividades, como transporte, acomodações, entretenimento e demais. Este conceito faz com que elas tragam outras séries de efeitos sobre o meio ambiente em que se desenvolvem, estes efeitos podem ser de caráter econômico, social, cultural e ecológico.

O turismo se divide em um conjunto de atividades feitas em grupos ou individualmente, e habitualmente é realizado por intermédio de roteiros e estadias em locais que não seja o seu local de origem. Estas viagens normalmente tendem a ser por menos de um ano e tem como finalidade o lazer, viagem de negócios e outros motivos que levam a conhecer um local novo, com culturas e costumes novos, se diferenciando do seu cotidiano. O turismo é definido em segmentos, e esta fragmentação é feita para que se tenha um bom planejamento visando os fatores demográficos, sociológicos, econômicos e turísticos (TURISMO, 2014)

Ecoturismo é uma das segmentações do turismo, consistindo na utilização do meio ambiente e preservando sua cultura de forma sustentável. Esta atividade promove um contato direto com a natureza e suas belezas naturais, visando à conservação destes locais dotados de uma grande biodiversidade. (TURISMO, 2014)

Entre os anos 1970 e 1980 no Brasil, foi discutido sobre a conservação e as alternativas ambientais, que eram usadas na época, e os termos para enfatizar o assunto, com

uma visão de um enfoque econômico, social, ambiental e cultural. O ecoturismo só foi reconhecido, no final de 1980 e a partir deste momento ficou oficializada esta nomenclatura. (DALE *apud* MENDONÇA; NEIMAN, 2005).

O ecoturismo define-se no encontro do homem com a natureza e a cultura local. A preocupação constante é que não existam impactos negativos e desta forma o planejamento se torna algo de extrema importância. E deveria ser elaborado por integrantes da comunidade juntamente com os agentes das atividades turísticas da região. O fato de ser priorizada a sustentabilidade do local faz com que as decisões devam ser de consenso para todos da região e compartilhada com todas as partes envolvidas, sempre trazendo à tona a importância de preservar o ecossistema e a sua natureza (MACHADO, 2005).

Conforme Dale (2005 *apud* MENDONÇA, 2005, p. 3) Nos dias atuais o ecoturismo se destacou bem mais como uma opção técnica de como se explora turisticamente os recursos naturais, apresentando um estilo de vida. A preservação vem sendo destacada para que não exista degradação dos locais da forma de se usufruir de um local sem agressão ao mesmo.

O ecoturismo pode ser tomado como modelo a ser seguido, considerando como uma forma alternativa de capitalização entre o desenvolvimento para o turismo local e a preservação do meio em que está inserido. Contudo este diferencial, no quesito de modalidade turística, é o fator diretamente ligado com a natureza ainda preservada e em especial as áreas protegidas (OLIVEIRA JÚNIOR, 2010)

Machado (2005) lembra, do compromisso que o ecoturismo traz, em organizar um turismo capaz de promover o desenvolvimento dentro de critérios ambientais que busquem a manutenção de sua biodiversidade e que interfiram o mínimo possível naquele ambiente, mas promovendo a apreciação da natureza.

3 TURISMO E IMPACTOS

O turismo feito junto à natureza promove impactos bons e ruins no meio ambiente. Estes são percebidos mais claramente com o passar do tempo envolvendo o espaço, a comunidade e o ambiente natural. Antes da chegada no empreendimento precisa cuidar se existe um incentivo a preservação, sendo que após a instalação do empreendimento no local é preciso observar se existe um incentivo a preservação, sendo que após a implantação será necessário novos cuidados para estimular a não degradação da natureza, sendo feitos por meio de planos e estratégias ecoturísticas (FERRETTI, 2002).

Ferretti (2002) aponta que a identificação dos impactos gerados com a vinda do

turismo para uma região serão de forma geológica, na vegetação, na água dos rios e lagos, no ar e nos seres vivos que habitam aquele ecossistema. O turismo tem como sua matéria-prima os recursos naturais, e princípios de não interferir negativamente no espaço assim se aplicando a um bom planejamento.

Toda a mudança causa estranheza, e isso não é diferente com a chegada de um empreendimento aparentemente sustentável na região. Logo surgem os anseios de alguns danos como os distúrbios na vida selvagem, a vinda do desenvolvimento turístico pode trazer impactos, como uma disseminação da desordem espacial, a poluição do ar e das águas (FERRETTI, 2002).

Países em desenvolvimento como o Brasil vêm sendo assediados por expressivo número de turistas em busca do desfrute de suas paisagens naturais, ricas em biodiversidade. As extraordinárias belezas paisagísticas de muitos desses países, associadas à emergência de uma consciência ambiental mundial e ao agravamento da qualidade do ambiente das grandes cidades vêm levando, na última década, as pessoas a se deslocarem para áreas naturais que possibilitem experiências de caráter diversificado como: esporte, aventura, contemplação, observação e outras. Nesse contexto, as unidades de conservação que permitem atividades de lazer e recreação, são as áreas mais procuradas por parte dos turistas. (MARINHO; BRUHNS, 2003, p.101).

Ferretti (2002) comenta que os impactos positivos relevantes com vinda de atividades turísticas para uma região fazem com que sejam estudadas maneiras para preservar os recursos naturais, e aprimorar ações que preservem o meio ambiente.

[...] contribuirá para promover a diminuição das desigualdades regionais; a geração de empregos e renda; a integração ao mercado de trabalho de um contingente populacional de baixa qualificação profissional; o desenvolvimento sustentável de áreas com destacado patrimônio ambiental e servirá de instrumento para a inserção competitiva do país no panorama global. (EMBRATUR, 1995 *apud* OLIVEIRA JUNIOR, 2010, p.76)

O desenvolvimento do turismo necessita de uma conexão com o planejamento de uma localidade, para que se tenha sucesso em sua amplitude e esteja gerando uma consciência entre todos os segmentos.

4 O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO

Nos últimos anos a sociedade civil organizada e o governo tem procurado buscar meios de planejar e estimular o desenvolvimento social e turístico das regiões, o que exige a participação e a integração de vários segmentos da sociedade. (BRASIL, 2008).

Planejamento é um processo ordenado e sistematizado de produção de bens, produtos e serviços, que vai contribuir para transformações da realidade existente, de acordo com os objetivos de desenvolvimento desejados pelos atores envolvidos. (BRASIL, 2008, p. 45).

As definições das potencialidades turísticas nas regiões visa uma forma de planejar e adequar o turismo, deste modo podemos chamar de regionalização. Esta denominação consiste que existam mais serviços turísticos qualificados na região. O Ministério do Turismo possui programas que ampliam e dão maior vazão a esta expansão no ramo do turismo (TURISMO, 2014).

O conceito de desenvolvimento sustentável, atrelado à noção de eco desenvolvimento, tem sua principal referência no relatório *Nosso Futuro Comum*, no qual foi elaborado pela Comissão Mundial Sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento em 1987. O turismo sustentável, outra denominação que traduz a noção de ecoturismo, teria seu apoio nos princípios do uso sustentável dos recursos naturais, da preservação da diversidade natural e cultural, do benefício e integração das comunidades locais etc. (MARINHO; BRUHNS, 2003, p.58)

A Secretaria do Turismo do estado Rio Grande do Sul elegeu o município de Caxias do Sul para iniciar os encontros do programa implantado “RS Mais Turismo” em 2013, que tem como visão acolher as 26 regiões no estado. Estes encontros contam com membros representantes de cada cidade com o objetivo de acelerar o desenvolvimento e assim incentivar as ações para aumentar a sua competitividade, assim ajudando a desenvolver também e fortalecer as regiões (NOVA ROMA DO SUL, 2014).

O termo sustentabilidade é fragmentado em algumas partes, e está diretamente ligado ao planejamento e a estruturação de uma cidade. A palavra sustentabilidade é originária de durável, aquilo que evita o desperdício. Desde 1960 um processo de preservação vem se estruturando em diversas convenções e palestras para que exista uma maior conscientização e preocupação em não degradar o meio ambiente (BRASIL, 2008).

Para a existência de um desenvolvimento sustentável é imprescindível o acompanhamento de ações e atividades que interferem em um ambiente, tentando amenizar os impactos negativos. Não somente o tempo presente se torna importante, mas também o futuro

das gerações. Esta ciência de preservação deve estar clara para as autoridades governamentais, institutos, empresas e voluntários que venham estar alocados neste espaço em questão. A sustentabilidade ambiental tem por intuito garantir que não haja perdas de espécies, mas sim um desenvolvimento natural do meio ambiente que venha a ser modificado (BRASIL, 2008).

Braga (2007. p. 8-9) afirma que:

no caso do planejamento de empreendimentos turísticos, os fatores relacionados à localidade são importantes, pois o negócio tem de estar em sintonia com os rumos do planejamento público, respeitando as necessidades da comunidade local e agindo segundo as premissas do desenvolvimento sustentável.

O planejamento turístico se divide em três partes fundamentais para que o segmento cresça: planejamento preventivo, planejamento corretivo e planejamento misto.

As diferenças se revelam no momento em que é iniciado o planejamento da localidade (BRAGA, 2007).

O planejamento preventivo é realizado quando se quer estruturar a empresa ou a localidade, visando desenvolver sustentavelmente o crescimento de atividades turísticas. Em um município a missão pode se destinar à desenvolver de forma sustentável o turismo, adequando a infraestrutura básica, identificando e respeitando as necessidades da população local. Em um empreendimento, o planejamento preventivo tem como base desenvolver um negócio lucrativo, que proteja o meio ambiente, que tenha oferta turística e que utilize a mão de obra local.

O planejamento corretivo tem a função de melhoria dentro do turismo, analisando o quadro e otimizando para que se tenha sucesso. Este tipo de planejamento ocorre quando os resultados do turismo não são eficazes, então se tem a necessidades de verificar se o formato do desenvolvimento sustentável e da responsabilidade social estão sendo prezados, promovendo novos equipamentos, motivando os funcionários, envolvendo a comunidade para que participe do processo de readequação do empreendimento (BRAGA, 2007).

No planejamento misto são contempladas as duas ações, preventivas e corretivas, assim sendo o mais utilizado pois envolve situações em que é necessário ter medidas preventivas e corretivas simultaneamente. Para um planejamento preventivo não são necessários muitos recursos e poderá ser feito gradativamente. Já o planejamento corretivo exige mais recursos financeiros e medidas eficazes para resolver um quadro problemático (BRAGA, 2007).

Uma medida organizacional é determinar a capacidade máxima de visitantes, a existência de monitores no eco parque para que se tenha uma referência de como se portar em determinadas áreas do parque ecológico (MARINHO; BRUHNS, 2003).

O máximo uso que se pode fazer dele sem que causem efeitos negativos sobre seus próprios recursos biológicos, sem reduzir a satisfação dos visitantes ou sem que se produza efeito adverso sobre a sociedade receptora, a economia ou a cultura local. (OMT, 2001 *apud* MARINHO; BRUHNS, 2003, p.108)

Esta é uma forma de determinar o limite de pessoas que podem utilizar uma área turística sem causar defasagem ao meio ambiente e a qualidade de vida. Desta forma evitando impactos negativos e priorizando uma forma sustentável (MARINHO; BRUHNS, 2003).

5 O ECOPARQUE CIA AVENTURA E SUA INFLUÊNCIA NO MUNICÍPIO DE NOVA ROMA DO SUL/RS

O município de Nova Roma do Sul fica a 160 km da capital do Rio Grande do Sul e tem em suas extremidades dois rios, o Rio das Antas e Rio da Prata. As terras de Nova Roma do Sul foram colonizadas por volta de 1880 por imigrantes poloneses, suecos e russos. Por volta de 1888 iniciou a vinda dos italianos, que passaram a se tornar a maioria da população e constituindo as origens que hoje estão lá intrínsecas. A cidade de Nova Roma do Sul já foi município de Antônio Prado durante mais de um século. A colonização foi organizada em oito linhas, assim sendo fundadas 14 comunidades, cada uma destas com sua capela. Castro Alves foi a primeira, e por um longo período conhecida como a capital das Sete Linhas. Em 1894, Nova Treviso, passou a ser a nova sede, originando rivalidades entre os dois povoados. Após inúmeras tentativas, em 1960, Nova Roma do Sul conseguiu se emancipar no dia 1º de janeiro de 1989 e teve a primeira administração do município (NOVA ROMA DO SUL, 2014)..

Passaram-se 130 anos de história, e o município de Nova Roma do Sul é o resultado do trabalho de inúmeras gerações, que lutaram e venceram suas dificuldades. Entretanto construíram uma estrutura que tende a se estruturar cada dia mais, seja na qualidade da produção agrícola, na educação, na saúde e no novo nicho de mercado, o turismo. A cidade possui uma área de 149 km², uma altitude de 750 m, e população estimada de 3.490 habitantes. Suas terras são formadas por vales, que possuem cascatas, extensas área verde, rios e uma diversidade de animais selvagens (NOVA ROMA DO SUL, 2014).

Nova Roma do Sul, Antônio Prado, Caxias do Sul, Flores da Cunha, Nova Pádua e

São Marcos compõem a rota “Vales da Serra”, roteiro que surgiu com a necessidade de mostrar aos visitantes as particularidades de cada um destes pontos da Micro Região número quatro. O nome do roteiro se deu devido aos municípios serem cercados de vales e rios em seus entornos. O objetivo principal é oferecer um roteiro inédito na região, mostrando as tradições e modo de vida dos moradores, e as casas antigas e o dialeto trazido há muitos anos do nordeste da Itália, as tradições, a religiosidade, a gastronomia e o artesanato (VALES DA SERRA, 2014).

A cidade de Nova Roma do Sul tem seus pontos fortes em atrativos naturais tais como o Rio das Antas, as cascatas, as grutas intocadas e os mirantes. O fato de existirem estes atrativos naturais como rios e vales propiciam e instigam a prática de esportes radicais, como o rafting, tirolesa, rapel e trilhas ecológicas (NOVA ROMA DO SUL, 2014).

Sobre a cultura, Nova Roma do Sul conserva fortes traços culturais de seus antepassados, destacado os atrativos festivos como suas festas religiosas nas paróquias, a Semana de Poesia Oscar Bertholdo e na festa mais popular do município, La Prima Vendemmia (NOVA ROMA DO SUL, 2014).

Esta festividade La Prima Vendemmia vem acontecendo anualmente desde 1994, e tem como ponto de partida festejar a colheita das primeiras uvas. Acontece no verão entre fevereiro e março. O evento relembra as antigas tradições italianas e traz apresentações tradicionalistas e shows. A festa tem como objetivo a valorização da atividade do produtor (agricultor), o estímulo ao turismo rural e o divulgação do turismo de aventura (VALES DA SERRA, 2014).

O grupo Cia Aventura foi criado em janeiro de 2001 e só foi se tornar Eco Parque Cia Aventura em 2008, quando formou parceria e veio a ter uma sede e áreas verdes para as práticas dos esportes radicais. No início as atividades feitas pela empresa eram o rafting e as trilhas no interior da cidade de Nova Roma do Sul. (ECOPARQUE, 2014).

O Eco Parque está inserido em meio à natureza, seu solo é extremamente fértil, sendo que no passado foi utilizado de forma agrícola, e esta produção era para fins de consumo próprio e comercial. A região tem suas plantas nativas, e a araucária, se define em grandes pinhais que podem atingir altura de 50 m. O eco parque veio aproveitar a prática do arborismo, atividade que propõem aos seus participantes um caminhar próximo às cúpulas das árvores para apreciar um ângulo privilegiado da natureza da região e ao descer deslizar por pequenas tirolesas. A região possui vales e em seus entornos existem o Rio das Antas e o Rio da Prata, onde são praticados dois esportes sob as águas (ECOPARQUE, 2014).

No início do Cia Aventura o esporte praticado era o Rafting no Rio das Antas, porém

com a construção da hidroelétrica Castro Alves, suas margens alargaram, e suas pedras ficaram encobertas. Desta forma a correnteza deu lugar às águas mais mansas, inviabilizando a prática do rafting e possibilitando a prática floating, este que é um esporte similar ao rafting porém é realizado em águas mais tranquilas, com 3 km de extensão e finalizado com uma trilha no lajeado. Este esporte tende a ser feito por grupos escolares e de terceira idade, por ser um esporte de mais contemplação a natureza (ECOPARQUE, 2014).

Atualmente o rafting é feito no Rio da Prata, com extensão de 8 km e se destaca por ser um esporte de aventura, que exige atenção aos comandos do instrutor e muita adrenalina com as curvas e rochas em meio ao rio. Outro esporte praticado próximo aos rios é o rapel que é feito nas cascatas onde estão localizadas as margens dos rios. Pode ser feito na ponte de ferro que faz ligação do município de Farroupilha a Nova Roma do Sul. O Eco Parque conta com uma equipe de rafting feminino “cia aventura xícara maluka” que disputa vários torneios e já são campeãs de várias medalhas em campeonatos pelo mundo. (ECO PARQUE, 2014).

O Cia Aventura possui acomodações para que seus visitantes possam descansar após um dia de atividades: a Pousada Nona Rosa, construída em meados 1950 para a moradia da família Tonin. Com o passar dos anos, os filhos foram se mudando para cidades vizinhas e esta se transformou em depósito. Em 2009, a empresa resolveu reestruturar a casa que tinha bastante espaço e podia ser melhor aproveitada. Então a pousada passou a ser utilizada junto ao eco parque (ECO PARQUE, 2014).

[...] muitos negócios mudaram o conceito de “vender algumas horas de lazer” para vender “alguns dias de lazer”, em função da própria condição humana – não é possível “desligar-se” do *stress* urbano em poucas horas. Assim, é possível criar atrações diversificadas, permitindo que se ofereça ao cliente – pois ele assim o exige – atividades comerciais de hospedagem e alimentação a partir de atrativos autênticos, garantindo-se, em última instância, uma maior satisfação, o que permitirá que se obtenha o retorno sobre o capital investido (MENDONÇA; NEIMAN, 2005, p.43).

Outros atrativos que compõem a infraestrutura do eco parque são a maior tirolesa do Rio Grande do Sul, chamada de Voo do Tucano, atrativo com 600 metros de extensão sobre cascatas do qual se avista o Rio das Antas a 80 metros de altura, a mais de 50 Km/h. Para quem prefere adrenalina é feito o Voo da Coruja, um voo noturno em noites de lua cheia. Outro atrativo é o paint ball, que faz com que exista uma disputa entre equipes, acompanhado de monitores e muita interação entre os participantes. A cavalgada e o pêndulo, são outras opções. O segundo é realizado de modo que uma pessoa fique suspensa e presa por

equipamentos, após saltar de um abismo que chega a medir mais ou menos 100 metros (ECO PARQUE, 2014).

5 METODOLOGIA

Conforme Veal (2011, p.28) a pesquisa científica é baseada no seguimento de regras e normatizações científicas, relacionado a lógica, a razão e a análise sistemática de evidências. Deste modo outras pessoas poderão chegar ao mesmo resultado ou aproximado, podendo contribuir para um melhor conhecimento de uma área ou determinado assunto.

Segundo Dencker (1998, p.22) na metodologia científica o pesquisador tem o objetivo trazer resultados próximos da teoria para a realidade, visando o mínimo de erro nas pesquisas aplicadas. Este procedimento é definido por regras e normas aceitas no mundo todo e a pesquisa é feita em probabilidades e não em exatidão de fatos e números.

Para Dencker (1998) O que determina o caráter científico do conhecimento é o método utilizado para sua construção. O método especifica o procedimento a ser seguido na busca do conhecimento, estabelecendo normas que devem ser seguidas nos procedimentos científicos, e seu objetivo é reduzir a interferência do referencial interpretado pelo pesquisador no resultado da pesquisa. O método não significa um instrumento de descoberta, mas de controle.

O objetivo da ciência é agregar conhecimento ao mundo, fazendo com sejam acrescidas reflexões sobre variados assuntos. Não é um processo totalmente técnico, mas sim provido da capacidade de assimilar as ideias e poder compreender. Para construirmos o conhecimento científico o pensamento e a meditação sobre o tema, se torna algo necessário (DENCKER, 1998)

5.1 Método de pesquisa adotado

O método utilizado de pesquisa neste artigo foi o qualiquantitativo, não existindo a obrigatoriedade de se ter somente uma forma de abordagem. O este formato de pesquisa deve ser feito por etapas, trazendo abordagens qualitativas e quantitativas. Assim é importante compreender que uma pesquisa científica desta nomenclatura considera dados que passam por uma etapa de quantificação, onde são qualificados e agrupados em categorias pela técnica quantitativa ou em formato estatístico baseado no melhor opção para o estudo (DENCKER, 1998).

Veal (2011) traz que as pesquisas descritivas consistem em descrever o máximo possível, o objetivo do estudo. Este estudo tem objetivos exploratórios e descritivos.

Segundo Dencker (1998, p.151):

a pesquisa descritiva em geral, procura descrever fenômenos ou estabelecer relações entre variáveis. Utiliza técnicas padronizadas de coleta de dados, como o questionário e a observação sistemática. A forma mais comum de apresentação é o levantamento, normalmente realizado mediante questionário e que oferece descrição da situação no momento da pesquisa.

Para Dencker (1998) a pesquisa exploratória tem por objetivo alinhar ideias e revelar inspirações. É uma forma flexível de pesquisa, esta envolve um levantamento bibliográfico, entrevista com pessoas de extrema importância para assunto abordado e análise de exemplos similares. As formas tradicionais de apresentação da pesquisa exploratória são pesquisa bibliográfica e o estudo de caso.

5.2 Amostragem

Amostragem designa em um processo de escolha de um determinado grupo da população, a critério do pesquisador como objetivo de estudo e relaciona os resultados para compor a pesquisa. Dois fatores importantes são a representatividade e a qualidade da amostragem. O pesquisador pode optar a forma de colher os dados, no caso de escolher casualmente os seus entrevistados, ele tenta seguir os princípios de amostragem aleatória (VEAL, p. 380).

Conforme Dencker (1998, p.210):

na atividade turística, a determinação da amostra exige cuidado muito grande, pois as estatísticas nem sempre são realizadas, fazendo com que o universo seja estimado em função de dados do passado. A isso se soma a questão da sazonalidade do turismo, que dá lugar a consumidores diferentes, ou seja, o perfil dos turistas muda conforme a temporada. A amostragem é calculada em função do tipo de investigação que se pretende realizar, que, em turismo esta delimitada pelo movimento turístico anula, mensal, semanal ou de temporada.

Para este artigo foram feitos dois tipos de questionários. Num primeiro momento foram aplicados questionários interativos com a comunidade nos entornos do eco parque, com uma amostra de quinze pessoas, e em um segundo momento foi feito um roteiro de entrevista com cinco pessoas influentes no ramo do turismo do município: o proprietário do eco parque Cia

Aventura, o secretário do turismo, o proprietário da empresa de transporte, o ex-secretário do turismo e o despachante de trânsito do município

Segundo Denker (1998, p. 214):

entende-se por amostragem não-probabilística qualquer tipo de amostragem em que a possibilidade de escolher determinado elemento do universo é desconhecida. Assim, temos a *amostragem de conveniência*, utilizada em pesquisa piloto para levantamento de problemas, testes de questionário etc. Os elementos são escolhidos de acordo com a conveniência do pesquisador. Outro tipo é a *amostragem por julgamento*, pela qual um especialista seleciona o que acredita ser a melhor amostra para o estudo de determinado problema. O método não-probabilístico mais utilizado, entretanto, é o denominado *amostra por cotas*.

Nosso estudo feito foi a partir de uma amostra não-probabilística por conveniência ou acidental, pelo grupo de entrevistados estar ligado as unidades que são convenientes para a pesquisa e o segundo grupo ser definido aleatoriamente.

5.3 Instrumentos para coleta de dados

Um questionário é uma forma fácil de obter resultados de maneira sistemática e ordenada. Geralmente são usados para alinhar determinados assuntos sem distorção ou dificuldade de atingir os objetivos. Os questionários devem constar no seu início uma explicação resumida dos objetivos da pesquisa, instrução para preenchimento e um agradecimento (DENCKER, 1998).

Veal (1998) afirma que questionários são muito utilizados como veículo de coleta de dados em pesquisas de lazer e turismo. Os méritos ao se aplicar um questionário são vindos da quantificação, transparência e na apresentação dos dados, ajudando a perceber as mudanças com o decorrer do tempo, ter uma cobertura abrangente dos fenômenos e desta forma podendo generalizar os dados para toda a população.

Para Veal (2011, p.319), sondagem de rua se resume em:

a sondagem de rua envolve um questionário relativamente curto e é conduzido, conforme o nome sugere, na via pública – frequentemente em uma rua de compras ou em áreas turísticas – ou em calçadas e shopping centers, nos quais se espera encontrar um corte transversal da comunidade. No caso de sondagens de turistas em uma área, são usados os locais onde eles sabidamente se reúnem, como cercanias de grandes atrações, restaurantes ou áreas de hospedagem turística.

As pesquisas devem ser padronizadas, e as perguntas devem ser apresentadas na

mesma ordem a todos os entrevistados, caso contrário à ordem das perguntas pode interferir nos resultados e o pesquisador tem que ficar atento para o contexto das respostas. Alguns autores aconselham que seja feita outra entrevista com a ordem alterada das questões, para que assim possam saber se as questões estão bem esclarecidas para o entrevistado (DENCKER, 1998).

Segundo Dencker (1998), as entrevistas podem ser definidas como um diálogo entre duas pessoas, tendo um direcionamento para as questões construídas previamente com uma finalidade, a fim de receber informações do entrevistado e estas serem registradas pelo pesquisador. As entrevistas podem ser de duas formas, estruturadas sendo perguntas objetivas ou semi-estruturadas possibilitando maior liberdade ao pesquisador.

Para que se faça uma entrevista é necessário que o entrevistador, tenha um domínio do que esta sendo questionado, pois caso entrevistado não compreenda o questionamento o pesquisador possa formular a mesma questão de uma maneira similar. O ideal para fins de registro da entrevista é que seja feito no ato com auxílio de um gravador, para questões não estruturadas (DENCKER, 1998).

A pesquisa foi feita com moradores e possíveis usuários do eco parque através de questionários impressos. Foram feitos questionamentos sobre o município antes e depois da implantação do atrativo turístico e entrevistas com pessoas influentes na cidade como o secretário de turismo, ex-secretário de turismo, proprietário do eco parque, proprietário de transporte e com o despachante de trânsito.

As questões feitas com os moradores e comerciários se referem ao crescimento do município com a chegada do eco parque, os aprimoramentos em infraestrutura a existência de incentivos para que o turismo na região, as atrações mais utilizadas no empreendimento e serviços que o eco parque possui.

E o objetivo das entrevistas é verificar se o município tem potencialidade como destino turístico, se esta investindo em desenvolvimento juntamente com o empreendimento turístico e as percepções de cada entrevistado sobre o Cia Aventura.

Inicialmente foi construído o instrumento de pesquisa e levado para correção. Após foi feito dois pré-testes com duas pessoas diferentes, para verificar se os questionários estavam coerentes para serem aplicados. Em 15 de maio de 2014 foi feita a viagem para o município de Nova Roma do Sul, com o intuito de coletar as opiniões de moradores, visitantes e realizar as entrevistas já agendadas com os representantes da prefeitura, pessoas influentes e com o

proprietário do eco parque. Ao chegar no dia 15 de maio foi realizada a primeira entrevista com o proprietário do transporte. Em 16 de maio pela manhã foram deixados 20 questionários em diferentes locais do comércio e pontos do centro da cidade. No mesmo dia ocorreu as entrevistas com o atual secretário do turismo e com o ex-secretário do turismo. No período da tarde foram recolhidos os questionários deixados pela manhã e obtivemos 15 instrumentos respondidos. Na sequência fizemos a entrevista com o despachante de trânsito e a noite com proprietário do Cia Aventura.

5.4 Análises de dados

A análise de dados permite compreender os resultados obtidos nos questionamentos e nas entrevistas, fazendo um comparativo e alinhado com o embasamento teórico. A interpretação buscar dar mais sentido aos dados coletados, para que possa estabelecer a coerência nos resultados obtidos e assim deixando caminhos abertos para futuras investigações (DENCKER, 1998).

É na análise de dados que devemos encontrar as respostas para o problema da pesquisa. Ao fazermos a tabulação dos dados de forma manual, a maneira mais eficaz é abrindo uma *folha-sumário*, onde se pode consultar rapidamente os dados, facilitando a consulta para que auxilie nos resultados finais. Atualmente existem sistemas próprios para tabulação de dados em computadores, estes analisam dados quantitativos e qualitativos (DENCKER, 1998).

Neste artigo os dados resultantes das pesquisas com moradores e comerciários serão demonstrados através de gráficos e as entrevistas serão descritas conforme as respostas dos entrevistados.

6 RESULTADOS DA PESQUISA

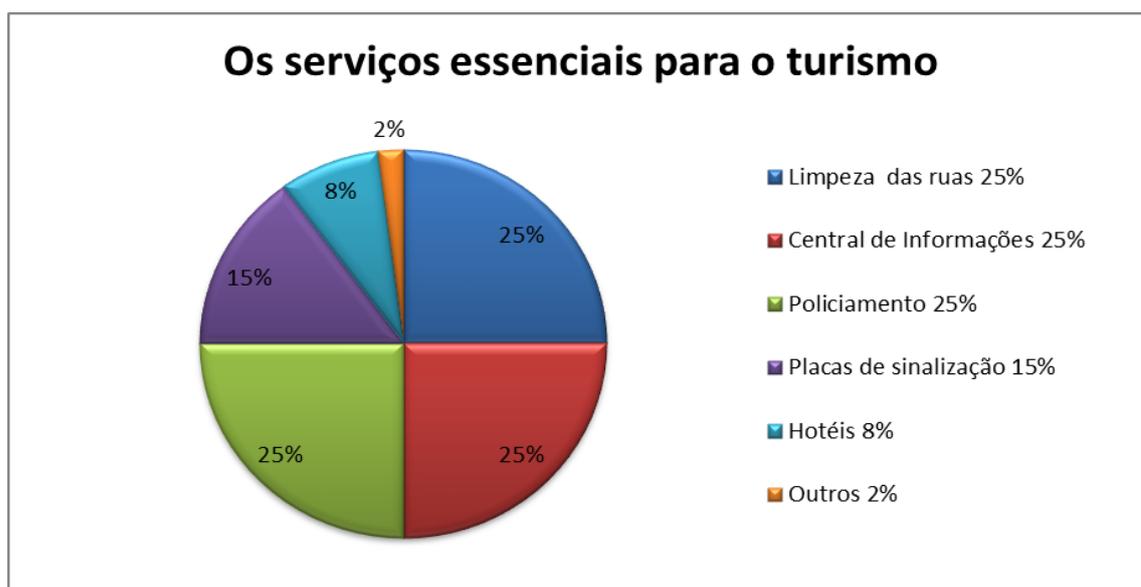
Os resultados apontados neste trabalho são resultantes das percepções dos moradores e do público que trabalha no comércio, do atual secretário de turismo, do proprietário do Grupo Santi Sul, do ex-secretário de turismo, do despachante de trânsito e do proprietário do eco parque. Desta forma poderemos comparar estas diferentes opiniões com o estudo realizado.

6.1 Percepções dos moradores e dos comerciários do município

A pesquisa foi aplicada com moradores e pessoas que trabalham no comércio do município de Nova Roma do Sul. Foram distribuídos aleatoriamente 20 formulários e 15 foram respondidos, sendo em sua maioria o público feminino (53%) e minoria o público masculino (47%). A maioria de pessoas que responderam ao questionário tem entre 15 anos a 35 anos (53%), na sequência teremos idades entre 36 anos a 55 anos (40%) e por último pessoas de 56 anos a 65 anos (7%). Sobre a localidade que residem, 13 pessoas moram em Nova Roma do Sul, 1 pessoa em Antônio Prado e 1 em Flores da Cunha.

No questionário distribuído para moradores e comerciários foi solicitado que elencassem por importância as opções que considerassem fundamentais para que o município possa receber melhor os visitantes.

Gráfico 1- Mostra os serviços essenciais para o turismo

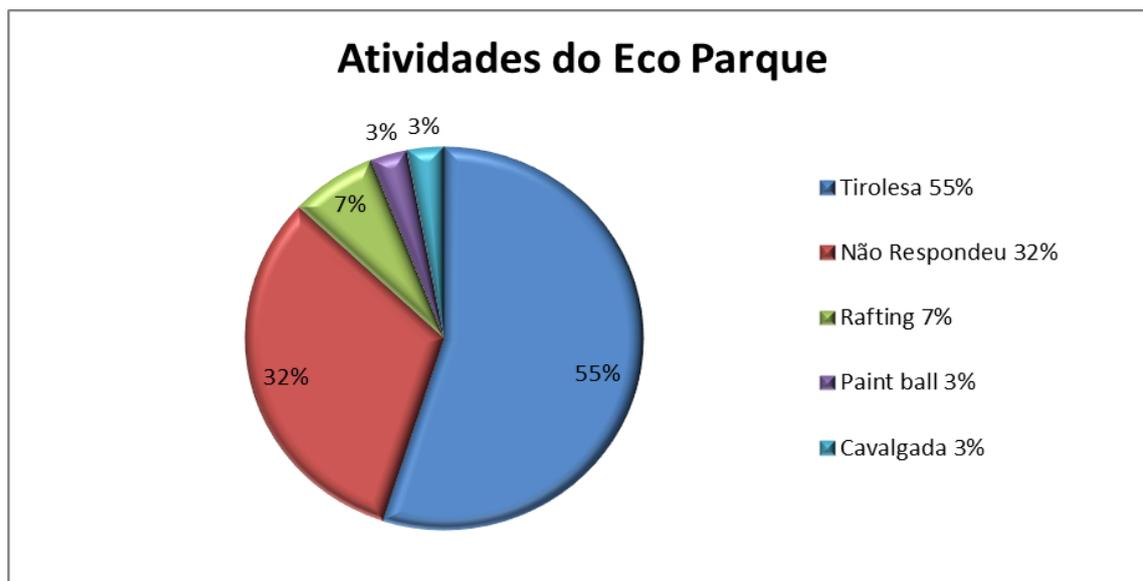


Fonte: Elaborado pela pesquisadora, 2014.

Base: 15 pessoas.

O gráfico acima demonstra as 3 opções mais assinaladas como de 1º lugar em importância: limpeza das ruas, central de informações e o policiamento com 25% cada uma. Como segunda opção mais assinalada em 2º importância foram as placas de sinalização (15%), demais assinalados ficaram na sequência hotéis (8%) e outros (2%). Todas as pessoas que responderam ao questionário já estiveram visitando as instalações do eco parque.

Gráfico nº 2 – Neste gráfico será indicado as atividades do Eco Parque.



Fonte: Elaborado pela pesquisadora, 2014

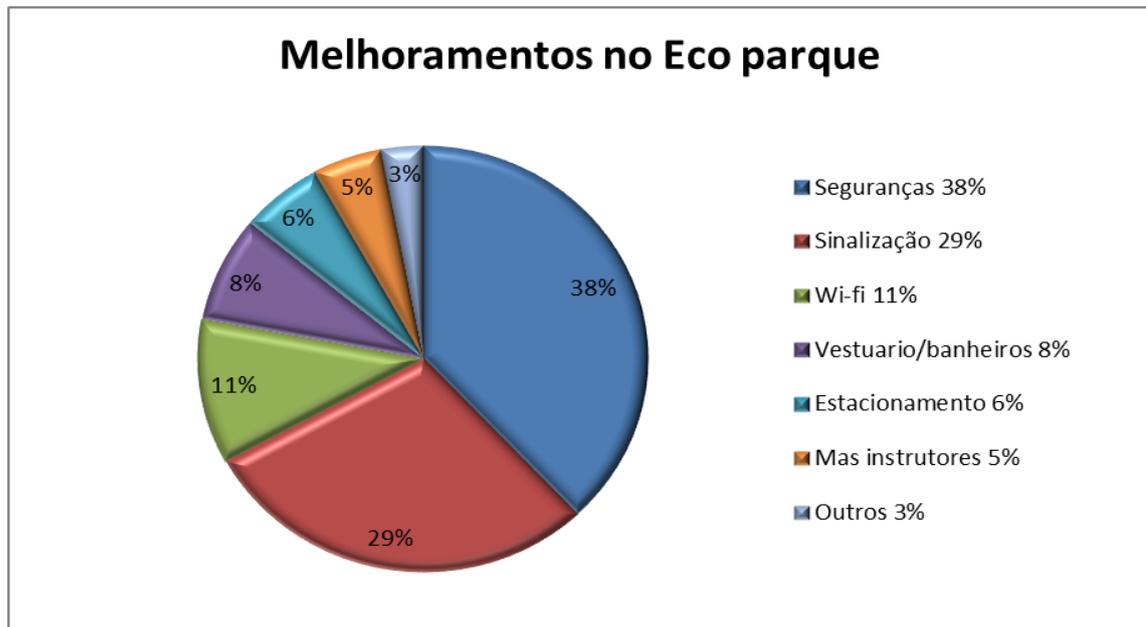
Base: 15 pessoas

De acordo com o gráfico acima, podemos verificar que a atividade com mais procura é a tirolesa (55%), tivemos uma porcentagem alta (32%) que não marcaram nenhuma opção. Podemos inferir que estas pessoas já visitaram o eco parque, porém não realizaram nenhuma atividade. A atividade na água ficou com o segundo lugar entre as atrações que mais são executadas: Rafting (7%), e o paint ball (3%) e a cavalgada (3%).

Machado (2005) cita que mesmo havendo um cuidado com a manutenção do ambiente natural, existindo foco para a prática de esportes com um risco controlado e a possibilidade desta atividade acontecer em um ambiente natural, que sirva como cenário para a atividade física.

Machado (2005) acrescenta que o ecoturismo está ligado a causa-efeito-solução o que faz com que se tenha áreas com infraestrutura que não agrida e ofereçam um trabalho de conscientização e esclarecimento, as vistas a estes ambientes devem ser organizadas por instrutores, possibilitando que seja vivenciado de uma forma sustentável este contato direto com locais pouco explorados pelo homem.

Gráfico nº 3 – Melhoramentos no eco parque



Fonte: Elaborado pela pesquisadora, 2014

Base: 15 pessoas.

Este gráfico exemplifica as melhorias que podem ser feitas no eco parque, para que assim possa para receber visitantes e turistas de forma mais ordenada e confortável. Podemos percebermos que a primeira resposta mais assinalada nos questionários foi a segurança dos equipamentos (38%), a segunda resposta foi sinalização turística (29%), os usuários e visitantes relatam como opção 3 o sinal de wifi (11%), em sequência mais banheiros (8%), mais instrutores nos atrativos (5%) e estacionamento (6%).

Quando questionado se o Eco Parque Cia proporcionou que o município de Nova Roma do Sul ficasse conhecido, as respostas foram unânimes. Mostrando assim que acreditam no crescimento gradual da cidade e seus atrativos.

6.2 Percepções dos gestores de empreendimentos e do setor público do município

6.2.1 Parecer do sócio e proprietário do eco parque, Cia Aventura.

A entrevista ocorreu no dia 15 de maio com o proprietário do Cia Aventura, ele conta sobre a existência do Eco Parque como se firmou a aliança entre os dois sócios, onde um estava na posição de sogro e outro de genro. O genro ao ir disputar um campeonato de rafintig em São Paulo, ficou impressionado com as tirolesas e voltou com a ideia de fazer uma

parceria e transformar a propriedade do seu sogro, em um local onde pudesse haver a prática de esportes radicais em meio a natureza.

Então ao chegar no Rio Grande do Sul fez a proposta de reestruturar a área até então familiar e transformar em um eco parque, assim utilizando as áreas verdes sem uso que haviam na propriedade, com o máximo de cuidado para que não se alterasse a paisagem da região. No início tiveram dificuldades por não terem um planejamento das equipes de instrutores/colaboradores definidos para as atividades. Não havia uma previsão de quantas pessoas podiam esperar para as atividades de tirolesa, rafting e rapel.

Para seleção dos colaboradores, há alguns funcionários que pelo fato de antes terem trabalhado com esportes radicais, possuem uma chance maior de integrar a equipe do Cia Aventura, mas existem colaboradores que são parentes, conhecidos e amigos da família. O número de colaboradores aumenta conforme a demanda de pacotes fechados, pois são recrutados para auxiliarem na cozinha, rafting e demais atividades.

Não é necessário ter graduação em turismo para integrar a equipe, mas o eco parque investe em qualificar seus colaboradores, disponibilizando curso de resgate e o de primeiro socorros, devidamente certificados. Um dos sócios possui cursos na marinha, resgate em alturas e também é fluente em línguas estrangeiras. Sobre a existência de cuidados e a preocupação para que não exista degradação da natureza, o sócio proprietário conta que houve preocupação para montar a tirolesa, no momento em que não foi cortada nenhuma árvore, procurando manter a natureza intacta.

O perfil de público que costuma visitar o eco parque são universitário, colaboradores de empresas e grupos de terceira idade. O tempo de permanência na pousada normalmente é de um a dois dias, depende da proximidade do local de origem do grupo. A atração que tem maior procura é a tirolesa. Os meses de maior procura do parque são de outubro à março, e em épocas de sazonalidade são feitas promoções e eventos como a festa junina e a festa do pinhão no fogão campeiro.

O entrevistado, acha que ocorreu a estruturação turística após a vinda do eco parque, pois a maioria das pessoas que vem à Nova Roma do Sul é para participar de atividades no Cia Aventura. O fato do eco parque estar cada vez mais ganhando espaço no mercado, é fruto do bom atendimento e da qualidade com que se recebe o turista, fazendo com que retornem e venham a conhecer demais localidades da região. Segundo o sócio proprietário do eco parque, no empreendimento todos são tratados igualmente e não existem distinções entre família ou visitante, todos são acolhidos igualmente.

6.2.2 Olhar do atual secretário do Turismo de Nova Roma do Sul

O atual secretário do turismo do município respondeu aos questionamentos na secretaria do município em 16 de maio de 2014. Este atuou como diretor de captação de recursos e fomento ao turismo por 14 meses, e logo foi oportunizada a posição de secretário do Planejamento, Desenvolvimento Econômico e Turismo. O Secretário tem sua formação em Turismo pela Universidade de Caxias do Sul.

O secretário do turismo informa que existem incentivos para a implantação de negócios no ramo do turismo, por meio de financiamentos exclusivos para atividades ligadas ao turismo. Um exemplo citado é o Pronatec. Comenta que as formas de incentivo devem ser pesquisadas e buscadas pelo próprio empreendedor. Está em andamento a proposta de articulação do Sebrae junto aos interessados em fomentar a demanda turística, auxiliando na qualificação de serviços.

Na área pública existem incentivos para estimular o turismo e melhorar a infraestrutura relacionada ao segmento, podendo ser trabalhados mediante os devidos esforços de captação com a apresentação de propostas, projetos e enquadramentos em editais.

O secretário relata que a pavimentação, sinalização viária e turística e a divulgação estão em andamento nos últimos anos, para que se possa receber os visitantes cada vez melhor. Com a criação da Secretaria do Planejamento, Desenvolvimento Econômico e Turismo se trabalha e se acelera o progresso benéfico do turismo, podendo enumerar alguns vetores da atuação da secretaria como na promoção, na publicidade, na posição do turismo no mercado, estimulando o empreendedorismo, a hospitalidade, o planejamento, aplicação de políticas públicas e a organização para a captação de recursos federais e estaduais para a área.

Quanto é questionado sobre o potencial turístico, afirma a existência de vários atrativos por estarem em uma atmosfera altamente potencializada para a exploração turística e traz uma perceptiva no processo mercadológico da transformação de atrativo para atratividade e posteriormente a conversão para demanda turística, principalmente considerando que os atrativos naturais que são altamente competitivos em contraste com o desenho dos fluxos turísticos da região.

Referente ao Cia Aventura, a visão que o entrevistado tem é que o empreendimento teve e tem papel importante para o aumento da demanda e consequentemente o aumento da propagação da identidade turística e nome do município de Nova Roma do Sul, principalmente por ser uma empresa pioneira em turismo receptivo.

6.2.3 Visão do sócio e proprietário do Grupo Santi Sul

A entrevista aconteceu no dia 15 de maio de 2014, assim que a pesquisadora chegou no município em um dos ônibus que realiza o transporte diário de passageiros de Nova Roma do Sul para Caxias e vice e versa. O Grupo Santi Sul surgiu a mais 20 anos, é uma empresa familiar e que presta serviços de transporte diário de passageiros entre as cidades de Nova Roma do Sul para Caxias do Sul.

O proprietário do Grupo Santi Sul afirmou que o Eco Parque proporcionou um aumento significativo de passageiros principalmente nos finais de semana, e comentou que os produtos da região estão sendo mais comercializados. Ele cita que a prefeitura do município e o Cia Aventura tem tido iniciativas que beneficiam a comunidade. Informou que o eco parque tem despertado o interesse de visitantes para conhecerem a cidade. A empresa investiu recentemente na aquisição de um ônibus de 42 lugares proporcionando maior conforto e mais lugares para atender a demanda que vem crescendo. No passado a empresa tinha somente um veículo e um micro ônibus de 25 lugares. Após sentir que o fluxo de passageiros aumentou, e acabaram por adquirir um ônibus maior.

6.2.4 Visão do ex-secretário do Turismo de Nova Roma do Sul

Este entrevistado é um antigo morador do município, professor de história e vereador, atuou como secretário do turismo por quatro anos na cidade de Nova Roma do Sul até 2012. O ex-secretário do Turismo respondeu a entrevista, no dia 16 de maio de 2014, e contou que antes do período em que foi secretário do turismo já havia a prática de esportes de aventura. Existiam empresas que movimentavam pessoas para a prática de esportes radicais, porém não possuíam infraestrutura como se tem atualmente o Cia Aventura, era feito agendamento com grupos para viessem fazer rafting e rapel no Rio da Prata e no Rio das Antas. Para ele Nova Roma do Sul, representa cultura local, costumes e tradições. Estas tradições vindas dos colonizadores poloneses e italianos trazem em suas raízes a imagem de um povo sereno, trabalhador, de forte religiosidade, a beleza das terras e a combinação de uma natureza viçosa.

O entrevistado comenta que foi muito importante a implantação do eco parque, pois trouxe mais desenvolvimento local, e agregou a consciência da preservação da história, o modo de vida dos antepassados e a apreciação da gastronomia local.

Sobre a infraestrutura e reestruturação da cidade após a chegada do eco parque, a pavimentação de entradas e oportunizou o acesso as áreas de atividades turísticas, o aumento da comercialização de produtos coloniais gerando mais renda para a população local, além de existir um hotel no centro da cidade foi criada uma pousada dentro do Cia Aventura, a criação de um memorial contando a história da cidade a partir de objetos, registro de jornais antigos e fotos de famílias que foram doados por moradores, esta localizado no térreo juntamente com a secretaria de turismo.

Quanto aos atrativos turísticos do município, o ex-secretário citou como pontos importantes a Gruta na Linha Fagundes Varela, a Igreja São Pedra e a Igreja São Paulo no centro do município, a Casa de Pedra da Família Pasuch, os mirantes e a famosa festividade anual La Prima Vendemmia, que terá a sua 12^o edição.

6.2.5 Percepções do Despachante de Trânsito do município de Nova Roma do Sul

A entrevista foi realizada em no dia 16 de maio no escritório do entrevistado, quando perguntado se ele tem ciência de quais são os incentivos para o desenvolvimento do turismo na cidade de Nova Roma do Sul, o entrevistado contou que no último mandato foi criada uma Secretária de Turismo e Esporte, um passo importante foi dado. O despachante de trânsito afirma que falta a implantação de um roteiro turístico que contemple mais o município realçando as belezas naturais e o cotidiano do campo. Informa que o turismo tende a crescer cada dia mais na região, lembrando do roteiro Vales da Serra, do qual o município participa.

Para o despachante de trânsito, o Cia Aventura ainda é um empreendimento fechado, pois não existe uma integração com a região em um todo. Aborda que poderia ser realizado um roteiro com paradas em pontos estratégicos e considera de grande importância ter uma rota como Balsa União, Cachoeirão, Praça da Matriz, Casarão Municipal, Pontes dos Navegantes, Igreja São Pedro e São Paulo, Capela São José, Gruta Fiorese, Mirantes do Vale e Cantina Villagio Pasuch. Assim desta forma podendo contar um pouco das raízes, conhecer e as belezas que o município esconde.

Sobre os incentivos da prefeitura, o entrevistado relatou que não tem visto uma movimentação para promover turismo dentro do município, e citou a importância de se conhecer todos os locais. Quanto a infraestrutura da cidade, faltam subsídios para melhoria das vias de acesso até os pontos turísticos, e os atrativos deveriam ser mais explorados a fim de possibilitar uma maior visitação a estes pontos. A festa La Prima Vendemmia, vem

ressurgindo anualmente por força do poder público, e uma das aliadas a fazer com que a festa ganhasse forças foi a Câmara da Indústria e Comércio Nova Roma do Sul.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da realização deste estudo, podemos perceber a importância de se viver em harmonia com o meio ambiente, sem degradá-lo e sabendo aproveitar da melhor forma os benefícios que agregam aquela região. A conscientização ambiental está ligada a uma filosofia de vida, sendo que muitas pessoas seguem este conceito de vida, logo não degradam a natureza e apreciam tudo que nela este contido.

Faz poucas décadas que o ecoturismo está se desenvolvendo e atraindo atenção. Este segmento deve interferir o mínimo possível para que não ocorram mudanças naquele meio em que está inserido. Sempre que existe presença do homem, temos alguma forma de impacto, seja ele positivo ou negativo, devemos atentar para que os danos não sejam irreversíveis e quanto a impactos positivos, devem se propagar para que os benefícios se multipliquem.

O eco parque Cia Aventura esta localizado no município de Nova Roma do Sul, no estado do Rio Grande do Sul, tem variados esportes radicais, hospedagem, diversos atrativos naturais em sua área de extensão e vem ganhando grandes forças ao levar o nome da cidade ao mundo ao participar de campeonatos de rafting com a seleção feminina.

A cidade de Nova Roma do Sul fica a 160 km de Porto Alegre, e tem se destacado por suas belezas naturais como grandes áreas verdes, vales de uma beleza exuberante, cascatas, seus costumes e tradições de seus antepassados que ainda hoje são cultivados.

Com este estudo podemos identificar aos aspectos a serem revistos na região, como inserir mais sinalizações dos locais, limpeza e estruturação das vias de acesso, policiamento, mais hotéis e a criação de um roteiro dentro do município que integre todos os pontos como: mirantes, grutas, rios e áreas com grande biodiversidade. Mais qualificação, para que assim o bem receber de visitantes e turistas ocorra de uma forma natural.

A partir das devolutivas obtidas com as pesquisas aplicadas, verificou-se que o eco parque é considerado um atrativo turístico na região. E que basta alinhar algumas melhorias, uma delas é oferecer visitas guiadas agregando outros municípios próximos.

Este estudo possibilita que sejam realizados outros trabalhos relacionados ao tema e toda a sua importância para a região da serra gaúcha.

ABSTRACT

This research has as the main subject to discourse about the Eco Park creation for the ecotourism development to the city of Nova Roma do Sul/RS. There was weighing of bibliographic data about the main concepts of ecotourism and about the Nova Roma do Sul city. The methods used were quanti-qualitative with exploratory descriptive disposition with a non-probability sample. It was applied a questionnaire to 15 people who lives in the city and all them share the same opinion, that the Eco Park Cia Aventura is a tourist attraction of big value for the area. There was the application of interviews with 5 influent people from the city, who identified the Eco Park as a huge potential touristic attraction of adventure tourism for the region.

Key Words: Ecotourism. Eco park. Tourist attraction. Nova Roma do Sul.

REFERÊNCIAS

- ASSUNÇÃO, Paulo de. **História do turismo no Brasil entre os séculos XVI e XX: viagens, espaço e cultura.** Barueri, SP: Manole, 2012.
- BENI, M. C. **Análise estrutural do turismo.** 10. ed. São Paulo: Editora Senac, 2007.
- BRAGA, Debora Cordeiro. **Planejamento turístico: teoria e prática.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
- BRASIL. Ministério do Turismo. Secretaria de Políticas de Turismo. **Programa de qualificação a distância para o desenvolvimento do turismo.** Brasília: Ministério do Turismo; Florianópolis: SEaD/UFSC, 2008. 3v.
- DENCKER, Ada de Freitas Maneti. **Métodos e técnicas de pesquisa em turismo.** 4. ed. São Paulo: Futura, 1998.
- ECO PARQUE. Disponível em: <<http://www.ciaaventura.com.br/empresa/>>. Acesso em: 13 de março 2014.
- FERRETTI, Eliane Regina. **Turismo e meio ambiente: uma abordagem integrada.** São Paulo: Roca, 2002.
- MACHADO, Álvaro. **Ecoturismo: um produto viável: a experiência do Rio Grande do Sul.** Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2005.
- MARINHO, Alcyane; BRUHNS, Heloisa T. (Org.). **Turismo, lazer e natureza.** Barueri, SP: Manole, 2003.
- MENDONÇA, Rita; NEIMAN, Zysman (Org.). **Ecoturismo no Brasil.** Barueri, SP: Manole, 2005.
- NOVA ROMA DO SUL. **Turismo.** Disponível em:<<http://www.novaromadosul.rs.gov.br>> Acesso em: 19 mar. 2014.
- OLIVEIRA JÚNIOR, Altino Bonfim de. **Ecoturismo: conflito entre teoria e prática.** Salvador: Ed. da UFBA, 2010.
- PIRES, P.S. **Interfaces ambientais do turismo.** In: FERRETTI, Eliane Regina. **Turismo e meio ambiente: uma abordagem integrada.** São Paulo: Roca, 2002.
- VALES DA SERRA, Disponível em: <www.valesdaserra.com.br/historicodarota.php> Acesso em : 03 de abr. 2014.
- VEAL, Anthony James. **Metodologia de pesquisa em lazer e turismo: A. J. Veal; tradução Gleice Guerra, Mariana Aldrigui.** São Paulo: Aleph, 2011.
- VILLAVERDE, Sandoval. **Refletindo sobre lazer/turismo na natureza, ética e relações de amizade** In: BRUHNS, Heloisa T. (Org.). **Turismo, lazer e natureza.** Barueri, SP: Manole, 2009. p. 51-73.

Instrumento de pesquisa

Este questionário é parte integrante do trabalho de conclusão de curso (TCC), curso de Turismo no Unilasalle Canoas – RS. Tem por objetivo coletar dados, para que se tenha com exatidão a importância do desenvolvimento turístico (ecoturismo – Eco Parque) nesta região. Obrigada por preencher o questionário, as informações colocadas aqui são muito valiosas.

1) Sua idade:

- De 15 a 25 anos De 36 a 45 anos De 56 a 65 anos Acima de 75 anos
 De 26 a 35 anos De 46 a 55 anos De 66 a 75 anos

2) Gênero:

- Masculino Feminino

3) Em que município você reside? Se residir em Nova Roma do Sul responda, percebeu alguma mudança na infraestrutura turística no município, com a vinda do eco parque?

R: _____

- Sim Não

4) Qual aspecto você pode destaca como mais importante para que o município possa receber visitantes? (Coloque em sequência numérica as opções que considera mais importante)

- Pavimentação Placas de sinalização Bancos Comércio Outros
 Limpeza das ruas Central de informações Policiamento Hotéis

5) Já visitou o Eco Parque Cia Aventura?

- Sim Não

6) Responda caso tenha respondido SIM na questão acima, se não vá para a próxima questão.

Quais as atividades citadas abaixo você já realizou no Eco parque:

- Rafting Paintball Rapel Pendulo Cavalgada
 Tirolesa Floating

7) Se você conhece o Eco Parque, quais aspectos você pode destacar como importantes para o Cia Aventura receber visitantes? (Coloque em sequência numérica as opções que considera mais importante)

- Vestiários/Banheiros Wi-fi (internet) Segurança nos equipamentos
 Mais instrutores Sinalização Estacionamento Outros

8) Você acha que o município de Nova Roma do Sul ficou mais conhecido como destino turístico após a instalação do Cia Aventura?

- Sim Não

Agradeço a sua disponibilidade em poder responder, obrigada.